



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**ESTUDO DAS POTENCIALIDADES  
CINEGÉTICAS EM TRÊS ZONAS DE CAÇA  
DO CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA**

**PRODUÇÃO FLORESTAL**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Miguel Cruz Gonçalves Carmo Vinagre



**CASTELO BRANCO**

1995

# ÍNDICE

**AGRADECIMENTOS**

**RESUMO**

**ABSTRACT**

**ÍNDICE**

**LISTA DE FIGURAS**

**LISTA DE TABELAS**

**LISTA DE ANEXOS**

<b>1. INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS</b>	<b>1</b>
<b>1.1 - PROBLEMAS CAUSADOS PELA AGRICULTURA ÀS ESPÉCIES CINEGÉTICAS</b>	<b>2</b>
<b>1.2 - ESTRAGOS PROVOCADOS POR ESPÉCIES CINEGÉTICAS EM CULTURAS AGRÍCOLAS</b>	<b>5</b>
<b>1.3 - A CINEGÉTICA COMO RECURSO NATURAL</b>	<b>7</b>
<b>1.4 - OBJECTIVOS</b>	<b>8</b>
<b>2. ÁREA DE ESTUDO</b>	<b>9</b>
<b>2.1 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA</b>	<b>10</b>
2.1.1 - Zona de Caça Nacional da Campina de Idanha e Lamaçais (Núcleo do Couto da Várzea)	10
2.1.2 - Zona de Caça Nacional da Campina de Idanha e Lamaçais (Núcleo do Ribeiro do Freixo)	10
2.1.3 - Zona de Caça Associativa de Bicho Fero, Peru e Outras	11
<b>2.2 - CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA</b>	<b>14</b>
2.2.1 - Temperatura	14
2.2.2 - Precipitação	14
2.2.3 - Balanço Hídrico	14
2.2.4 - Outros Factores Climáticos	15
2.2.5 - Classificação Climática	16

<b>2.3 - CARACTERIZAÇÃO FISIAGRÁFICA</b>	<b>17</b>
2.3.1 - Hipsometria	17
2.3.2 - Rede Hidrográfica	17
<b>2.4 - CARACTERIZAÇÃO EDÁFICA</b>	<b>18</b>
<b>2.5 - REVESTIMENTO VEGETAL</b>	<b>19</b>
2.5.1 - Herdade do Couto da Várzea	22
2.5.2 - Quinta dos Serviços Florestais do Ribeiro do Freixo	24
2.5.3 - Zona de Caça Associativa de Bicho Fero, Peru e Outras	26
<b>2.6 - EFECTIVOS PECUÁRIOS</b>	<b>28</b>
<b>2.7 - IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES CINEGÉTICAS</b>	<b>29</b>
2.7.1 - A fauna cinegética na área de estudo	29
2.7.2 - Espécies com maior potencialidade na área de estudo	31
2.7.2.1 - Perdiz-vermelha	31
2.7.2.2 - Coelho-bravo	32
2.7.2.3 - Lebre	33
2.7.2.4 - Javali	34
2.7.3 - Algumas espécies protegidas ocorrentes	35
<b>3. MATERIAL E MÉTODOS</b>	<b>37</b>
<b>3.1 - AVALIAÇÃO DAS POTENCIALIDADES CINEGÉTICAS DA ZONA DE CAÇA NACIONAL DA CAMPINA DE IDANHA E LAMAÇAIS (NÚCLEOS DO COUTO DA VÁRZEA E DO RIBEIRO DO FREIXO)</b>	<b>39</b>
<b>3.2 - ACOMPANHAMENTO DA ÉPOCA VENATÓRIA NA ZONA DE CAÇA ASSOCIATIVA DE BICHO FERRO, PERU E OUTRAS</b>	<b>43</b>
3.2.1 - Métodos de determinação de sexo e idade	44
3.2.2 - Análise da alimentação do javali	45
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>46</b>
<b>4.1- AVALIAÇÃO DAS POTENCIALIDADES CINEGÉTICAS DA ZONA DE CAÇA NACIONAL DA CAMPINA DE IDANHA E LAMAÇAIS (NÚCLEOS DO COUTO DA VÁRZEA E DO RIBEIRO DO FREIXO)</b>	<b>47</b>

<b>4.2 - ACOMPANHAMENTO DA ÉPOCA VENATÓRIA NA ZONA DE CAÇA ASSOCIATIVA DE BICHO FERRO, PERU E OUTRAS</b>	<b>55</b>
4.2.1 - Resultados obtidos	55
4.2.2 - Análise da alimentação do javali	58
<b>4.3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>60</b>
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>65</b>
<b>6. ANEXOS</b>	

## Resumo

Este trabalho realizou-se na Herdade do Couto da Várzea e na Quinta dos Serviços Florestais do Ribeiro do Freixo e, posteriormente também na Zona de Caça Associativa de Bicho Fero, Peru e Outras. Estas propriedades situam-se no Concelho de Idanha a- Nova e no Distrito de Castelo Branco.

O objectivo geral deste trabalho foi realizar um estudo das potencialidades cinegéticas da zona através da recolha de informação acerca do habitat e das espécies cinegéticas existentes, para que de uma forma racional se possam apresentar algumas propostas de gestão de forma a se obter um incremento da densidade das espécies cinegéticas.

Para que este objectivo fosse atingido foram seguidos vários métodos de trabalho: levantamento das unidades florísticas presentes, realização de censos das populações de espécies de interesse cinegético, acompanhamento de uma época de caça e análise do conteúdo estomacal de alguns javalis abatidos.

A conclusão principal deste trabalho foi que a densidade de espécies cinegéticas é muito reduzida nas três áreas de estudo. Na Herdade do Couto da Várzea e na Quinta dos Serviços Florestais do Ribeiro do Freixo, a intensificação agrícola deverá ser, o principal factor, responsável por esta baixa densidade.

Nas considerações finais apresentam-se algumas propostas de gestão, baseadas nos dados obtidos ao longo deste trabalho, com a finalidade de contornar os vários factores limitantes detectados, e assim, incrementar a densidade das espécies de caça menor mais importantes.